A REGENERAÇÃO

JORNAL DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ORGAM DO PARTIDO LIBERAL.

ASSIGNATURA:

9\$000 58000 ANNO. . SEMESTRE. PARA FORA DA CAPITAL: Rs. 105000 ANNO. SEMESTRE.

REDACTORES PRINCIPAES:

DR. DUARTE PARANHOS SCHUTEL E BACHAREL LUIZ AUGUSTO CRUSTO.

ANNO II.

QUARTA-FERRA 16 DE FEVEREIRO DE 1870

PUBLICA-SE A'S QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS ANNUNCIO A 40 BEIS FOR LINBA Folia evelsa 200 reis.

Tendo sido distribui-do com o numero passado deste jornal um annexo impresso nesta typographia cu-ja entrega não foi feita regularmente pelos nossos assignantes, por descuido do entregador, de novo será fei-ta agora a distribuição do mesmo impresso.

TRANSCRPÇÃO

BIOGRAPHIA

DE

Theophilo Benedicto Ottoni

CHRISTIANO OTTONI

Feminis lugere honestum est, viris meininisse,

TI.

1861 A 1868.

Continuação do n. 148.;

E mesmo claro que dividida a cumara em dois grupos quasi iguaes, não podia regularmente dar força moral a ministerio nenhum, e a sua conservação foi anomalia, que viciava o governo parlamentar.

Anomalia maior era a composição

do recente ministerio.

Dois ministros tinham côr pronunciada, o Sr. conselheiro Sininbú, liberal, eo Sr. general Polydoro, conselvador, ambos cavalheiros estimaveis. mas em manifesto autagenismo político.

Albuquerque, Maranguape, Abran-tes, sisudos velhos, e o Sr. Delamare tes, sisudos veinos, e o Sr. Defannara dis incto mauta, Gram excentricos dos partidos. E entre ellos fazia-se deposi-tario da poli ica S. Ex. o Sr. marquez de Olin la que disse: "offeceo como programma o men passado."

FOLHETIM.

LUNETA MAGICA

JOAQUIM MANOEL DE MACEDO.

томо І.

PRIMEIRA PARTE.

Visão do mal.

(Continuação do n. 148.)

Vestira-se de branco, tinha os cabellos negros, os olhos pretos, grandes e suavissimol, erão olhos que não abrazavão, mas que inundavão de docura, de luz branda, de infeiticadas deliciras o coração do homem que ihe merecia um olhar: tinha for rosto a pallidez enlevadora, que não indica softrimento e attesta fina sensibilidade, o seu corpo era esbelto, e sua cintura de proporções delicadissimas; trazia na mão pequenina e branca um leque de madreperola com que se abanava distrahida, absorta nã contemplação do mar, ou diviagando pelos mundos da imaginação : tevanios-se a convite do ancião, sem duvida seu para, e tom elle passeisou ao longo do terrapo: no tim dealguns minutos tornou à sentar-se no mesmo lujar, que que estivera.

Palavro, que suspendia es espiritos,o listo a adulteração da forma de punha em expectativa ambos os lados

da camara. Os cons conservadores interpr tando-a pelo passado remoto do funda lor do seu partido em 20 de S tembro de 1837.

partido em 20 de S tembro de 1837.

Os liberaes pelo passado re ente de quem apoiara o 24 de maio.

Não é minha a explicação, mas de T. O. o ii, que dizia no serado em sessão de 19 de Fevereiro de 1864:

Sr. presidente, nós assistimos ao nascimento do ministerio de 30 de maio. Apresentando-se o Sr. marquez de Olinda n'esta casa, apresentando se na camara dos deputados e offerecendo o en passado, sem duvida se reportava no passado mais recente, aquelle que mais vivamente devia estar na memoria dos nobres senadores, bem como da camara dos deputados. E qual era este passado? O nobre marquez de Olinda acabava de prestar seu apoio franco ao ministerio de 24 de maio. Ora, se aca-so isto era facto de dias, se o nobre marquez tinha sido tão explicito, como se podia esperar que o nobre marquez desmentisse esse seu passado, em que havia identificado com o ministerio de 24 de maio ?

Portanto o nobre marquez, que tinha um passado recente desta natureza, como é que vão filial-o ao partido e a ideas de outras épocas...?

Mais tarde este ministerio foi considerado de transição, dissolven a camara, apcion-se nos liberaes, e garantia a possível liberdade das armas.

possivel noerande das armas. A liberdade possivel, digo, porque jă era, e seră semp e impossivel uma clei-ga∋ genuina emquanto durarem a actual organisação da policia centralisada, da guarda nacional militarisada, do recrutamento e designação, e tudo adubado com a jurisprudencia eleitoral dos avisos do governo.

Reunida a nova camara de 1861, o ministerio abdicor, considerando-se elle mesmo de transição, destinado a

resolver ou illudir a crise politica. Não se pole desconhecer em tudo

Era indizivel a graca do seu andar tio suave, como deslisar da nuvem pela face do herisonte. A donzella patibida afigurou-se-me recelação de todas as perfeições humanas completando um portento de formosura. O rosto e o espelho da almi, a graça dom do c'o: a donzella paliida era necessariamente o symbolo do amor e da pureza dos anjos.

O men coração palpitava transportado de admiração, e ja dominado pelo poder miraculoso de tanta belleza.

—Como está hoie atrebatadosa dos.

tanta belleza.

—Como está hoje arrebatadora dona Rosinha.'
disse un manceho, fullando a outro perto de mina.
Ella chemava-se Rosa: Ituha o nome da rainha das flores.

—Está hoje como sempro; mas em que scisuará ella 2... provavelmente em consa nenhuma: quer que se acredite que tem horas de embevecimento nostico.

pootico.
—Não : ella fez vinte annos hontem, e está sem duvida seismando nos motivos porque ainda não se

davidas cismando nos motivos porque ainda não se seasou...

Revoltei-me contra os dous sacrilegos, apartei-ne delles com sentimento de aversão.
Eu tinha observado a formosa jovem, langua-do-lhe vistas repetidas, mas passageiras, recisso de sobresaltar o seu virginal pudor; não pude porom resistir por mais tempo ao ardente empenho i da adoração da sua alma, e fitei nella a minha luneta por mais de tres minutos.

A donzella apercebeu-se da minha contemplação e por acazo ou de proposito deu a seu corpo la testa duma attitude ou gratique da adoração no de la corpo de como de como

Darava a questão de 30 de Mais quant i derringiados na camara belo coiajo o Sr. Saldanha Marinho gravissiinjo o Sr. Sudama Mariano gravisa-mos abus si na administração da alfila-degra, nomeou o bonrado ministro da fazenta , visconde de Albaquerque, uma commissão de inquerito compoeta dos Srs. conselheiros tialvão e Torres Homem, e de T. Ottoni.

Honra á memoria do visconde de Albuquerque! não fóra proprio de sua honestidade deixar de nomear promptamente a commissão : e a compositão d'ella prova zela peia fiscalismea : duas grandes intelligencias dos dois partidos políticos e um representante da autoridade e das tradições admini trativas

O relatorio, devido em maxima parte a T. Ottoni revelou numerosos abusos e foi origem de muitas medidas nteis.

O thimo biennio, que se podia então balancear, era o de 1859 a 1860, especialmente notavel pelas praticas abusivas, que tornaram faceis grandes frances o delapidações.

Um d'esses abusos ternou-se famoso uns tradições da alfandega, com o nole — desparhos a calculo. O relatório esclarecendo interessantes

questoss fiscaes deve ter sido fecundo em centados proveitoses. Muitos empregados foram então de-

mittidos : parece que n'este ponto a severidade do caracter do ministro um

tanto prejudicou a reflexão. Nem todos os demittidos mereciam a pena : entretanto a intenção do honrado velho era manifestamente ir speitavel.

Foi em consequencia d'este in querisc quo o governo imperial quiz remunerar T. Ottoni com a carta do con-elho, re-cusada como já natei, em respeito a opinito anteriormente sustentad, qui não devem os membros do corpo degisuo o governo imperial quiz remunerar lative acceitar graças do poder exo u-

Pelo mesmo tempo agitou se profun-damente a população da côrte em con-

damente a população da côrte em condemente a população da côrte em condete da a minha liberdade durante tres minutos.

E no fim de tres minutos o coração da donzeila se patentsou a mens olhos, e os segredos de sua alma se revelárão à visão do mal.

O demonio das contradições absurdas reunira aqualha alma de mulher formosa a vaidade unis descomedida, e a inveja más violenta e cela das mulheres, e invejava de uma os cabellos loiros, de outra os olhos azues, de sua nãe o vestido mas rico, de sua prima a voz de contratte, di amiga da infancia uma prenda que lhe faitiva, da noiva desconhecida a fortuna do casamento: imvejosá, aborrecia todas as senhoris, vaidosa, queria ser amada, requestada por todos os homens: pela inveja era mordaz, maldizente, intrigante e alevosa; pela vaidade era impredente e loues, coração corrompido; não porquas asoris a nem olhar animador, nem palvaris compremetedoras para prender um nanorado: o que errem solteira promettia ser quando casada, namoradeira sempre: e pela fombinação da vaidade e da inveja com a sua organisação e suse-pibilidade nervosas, havia de impór-se absoluta dominadora do marido, a quem não amaria como marido, e só olharia como escravo; frenetica, douda em impetos de brutase ciumes não cerivados de amor, annorosa, raivosa, dissipadora, sem consciencia do dever, sacrificando por una noite de baile um anno de pão para a familia, não bestanção e de apaixonados cultos na terra, sem fe, sem religião, em moça era tentação infernal, velha havia de ser o desgosto de si propria degenerado em malvada ira contra todos, em vaidade condemnada, em inveja corrida, em aborrecimento do mundo, e em odro a todos clevado a expansões delirantes, catorido do do do do con su condementado em malvada ira contra todos, en vaidade condemnada, em inveja corrida, em aborrecimento do mundo, e em odro a todos clevado a expansões delirantes, catorido a todos clevado a expansões delirantes, catorida e do do do do con su consecuado do do do do do con a consecuado do de con em a consecuado do deser socios

sequencia do desacato das represalia-

Era bella de ver-se a explosão do patrictismo indiguado de um pevo: mas devia receiar-se que sua ira nobre não pudesse conter-se nem fazer a disndo puntessa contersa nem inzer a nis-timegio entre u a governo que nos in-sultava, e ho poles pacificos que con-tribuem para a igmento da fortuna pablica.

Qual er i perguntai-o a quantos preschemano a quellas scenas, qual era a garantia da paz y era o tribuno dilecto, que sabía não só desenvolver mas enno-

due sana in 180 desenvolver mas emb-brecera agitação publica.
Onde havia um grupo mais nume-roso ou mais exaltado, logo alguem, autoridade ou particular, perguntava; onde está o Ottor.; ?

E onde estava o Oitoni, o governo e

Bello momento de sia vida, magnifica recompen a de sua dedicação e patriotismo.

Ninguem,na crise das represalias inglezas, ningu im prestou serviços mais assignalados á dignidade e gloria da

Suspenso anormalmente no dia 30, mas não condemnado o programma de 24 de maio de 1862, naturalmente os liberaes de tradições, e os que vinham a nós, pensamos na conveniencia de

se chamaria liga em um partido que se chamaria progressista.

E servida esta idéa por uma grande intelligencia chegaram a formular-se por escripto e sujeitar-se à debate as inscripcio se da nota bandeiro. inscripço s da nova bandeira.

Continua.

NOTICIARIO.

Fallecca e enterrou-se antes de hontem o coronel Francisco de Almeida

Antigo servidor do Estado, seguira fallecido a carreira das armas onde se distinguira e alcancára o posto de

pizes de transformar o lar domestico em gehen-na desesperadora.

En vi fudo isto, e ainda mais podia ver; por-que longe aindi deviño estar os treze minutos que limitavão a visão do mal; podia e tinha mais que ver naquelle coração desgraçado; mas não quiz..., tave ho rer do um ponto negro, que se hia escla-recer; tive borrer deixei eshir a luneta, e a-maldigoando a inveja, e maldizendo da vaidade, fugi, correndo precipitado para fóra do terraço.

XIV

XIV.

Na escada per onde me retirava para o seio do jardim quasa que em impulso desastrado levei diante de mini um homem que trimbem descia.

—Alt ! senhor ! exclamou elle voltando-se; não tem olhos ou vem doudo?

—Perdão! respondi; exactamente não tenho olhos, porque esoa myone, e venho doudo, porque encontrei no terraço um demonio com apparencias de cherubim.

— Pois quem e myone deve trazer oculos, e quem anda as voltas com odiaba, dave procurar autes o inferna do que o Passeio Publico!

—Mano! disse uma voz ulicissima; o senhor se desculpou lão cortezm nte, que o favor da sua amabili ade exige antes agradecimento, do que insistencia na lembrança de um acaso que não teve más consequencias.

—Obrigado, minha senhora; toruei logo, fixando a luneta; cu já nem me arrependo da minha imprudente precipitação; pois que a ella devo o encanto do perdão dado por voz tão melodiosa.

Vi voltar-se para mim o lindo rosto de uma

Vi voltar-se para mim o lindo rosto de uma mulher que ostentava todo o explendor da bil-leza na primavera dos anose: ella porém afirm-tou com tante firmeza a fixidade da minha luneta,

major, reformande-se em tenente coro-jinfraccoes da lei de camaras, e este pre-

Serviu depois, na G. N. na qualidade de chefe do estado maior do commando superior do municipio da enpital, e tão bons serviços prestou, que o governo o premiou com as honras do posto de coronel e a officialato da Ordem da Rosa.

Era um cidadão geralmente, estimado pela sua honradez e rigidez de caracter. Firme sempre em sua bandeira politica, o partido liberal perdeu nelle um membro conspicuo e dedicado, e por isso acompanha sua Exm.* familia em seu justo pezar.

Hontem de manha entrou da côrte o rebocador Protecção trazendo malla, e que segue para o Rio Grande.

Dos jornaes das provincias do norte nem uma noticia importante colhemos.

O Sr. Manoel José de Oliveira tornou-se impossivel para dirigir os trabalhos da camara municipal da capital.

Para que o publico avalie o grão de abjecção a que desceo o Sr. Oliveira basta saber-se o escandalo que se deu na propria sala da camara, ao levantar bruscamente uma das ultimas sessões e na occasião em que era acachapado pelos oito vereadores presentes.

Um presidente de camara municipal que de tal maneira se porta é indigne de continuar a presidir ama corporação de tão elevada cathegoria.

A' demasiada prudencia e amor à ordem dos vereadores deveo o imprudente presidente sahir do edificio do modo por que sahiu.

O grito é unisono : brada a camara. e o povo: Fóra o presidente da camara municipal Manoel José de Oliveira!

Eis um dos grandes defeitos da lei do 1.º de Outubro de 1828 ; ás vezes um voto comprado na porta da igreja decide da presidencia de uma camara municipal, indo occupal-a o mais energumeno verendor!

A epocha é de representações, memoriaes e queixas; a camara municipal da capital representou ao presidente da provincia contra o seo presidente Manoel Josè de Oliveira, por differentes abusos e

José de Oliveira, por differentes abusos e soriu-se tão facilmente para mim, olhou-me con tão clara garridice, que antes de cinco minutos causava-me ja tal desgosto que por castigo nem lhe descrevere as graças da figura.

Coitadinha! era uma menina, que trivez tisses nascido com excellentes disposições, brauda, condescendente, alegre, assim o devo suppor, pois não creio que alguem nasça mao e pervertido; mas os pais entlinsiasmados pela helleza da filha, quizerão fazer della singular unaravilha, e a filha, quizerão fazer della singular unaravilha, e a disquecerão cinco annos em um famoso collegio, cuja directora, antiga florista de Paris, modare divocação com os enjolos da viagem transstantica e chegada ao Rio de Janeiro, annunciou prodigios de instrueção e educação de menimas.

Nesse internato, onde as educandas de todas as idades se confundem e se achão em contacto de dia e do noite com seus diversos costumes, com seus bons e mãos instinctos, com suas imaginações travessas, com suas malicias emílma, a pobremenima aprendem demais o que devia ignorar, e quasi nada o que precisava suber, e sahio do collegio, corando não por pudor virginal, mas por artíficio de nanoradeira, não conhecendo o valor de um bejo de seus labios, nem o preço e a gloria das virtudes, sema squaes a mulher se faz objecto de desprezo

A leviandade do seu procedimento, a palavra desenvolta com que aturdia as amigas, a audacia com que se arriscava na sociedade, sacrificando todos os preceitos da prudencia na liberdade exagerada que permitira a quantos he fazião a corte, que não cra mais sofficientemente respej tosa, autorisavão a matedicencia que a feria com venenosas caumnias.

O aleive, a mentira a ultrajavão injustamente com suspeitas crueis; não era calummia porêm, a fama da sordicia do seu coração.

sidente dos oito vereadores, não sabemos porque motivo ; naturalmente porque a camara não albardou á sua dictadura.

Consta-nos que S. Ex. mandara que os querellados respondessem; melhor secia que affectasse o negocio à autoridade judiciaria.

Deixemos color a o regato, apreciando de palan pre e rificula farça, pendi-

O caso faz lembrar a monstruosidade da fabula : Saturna a devorar os filhos

Grande projecto! - um dos designados da salinha vive a estudar leis provinciaes e ler os relatorios desde o tempo do primeiro governador até hoje, e isso porque a promotoria publica da capital é uma sinceura.

Em Março apanharemo; as perclaque cahirem dos labios do fanadinho deputado, fracto das actuaes lucubra-

Desta vez salva-se a patria!!

Informão-nos que por sua vez o Sr. Mancel José de Oliveira, presidente da camara municipal, den a S. Ex. o Sr. presidente da provincia uma queixa contra os oite vereadores da camara por não quererem elles que se inserisse na acta uma reclamação e protesto. que na ultima sessão apresentára, sem que fosse previamente apoiado, discu-tido e votado pela camara.

Dizem-nos mais que S. Ex. remettera a queixa aos vereadores para informarem, e que estes antes de hontem foram leval-a pessoalmente.

Segundo opinião de possôa que muito nos merece, o negocio acabará em pastel, porque o presidente da camara. sendo pessoa do peito do homem do arsenal, fòra por este muito recommendado á S. Ex., e além disso é aqui o chefe ostensivo e visivel do partido conservador, não convindo por tanto que seja desmoralisado.

Affirmão-nos porém que S. Ex. não è da eschola do Sc. conselheiro Parauhos, fasteleiro-mór do Imperio.

A imprensa opposicionista denunciou um crime de falsida le praticado dentro da secretaria da presidencia no tempo da administração do Sr. Neves, e nom o Sr. Galvão, nem até no presente o Sr André tem promovido a punicão do calpado ou calpados!

Quantos perigos, meu Deos, ha nos collegios, e nos internatos de meninas 1.... quantas pobre e innocencias atiradas a prevaricações possíveis faceis! ah 1-se en tiver uma filha, heide faze-la instruir-se ao lado e aos olhos de sua mái; e se então me achar em pobreza, e não puder pagar mestres, minha mulher e en ensinaremos como pudermos e o que podermos a nossa tilha, e em ultimo caso fie ira ella embora ignorante, mas não será exposta à ser desmoralisada.

Oh! minha laneta magica! eu te agradeço esta lição, que me deste.

E ainda com a proveitosa lição senti-me triste

E ainda com a proveitosa lição senti-me triste, profundamente triste. Que dia infeliz! começou demanha pelos procuradores que vie que me cauzarão repugnancia e tedio, e acaba a tarde com a contemplação de duas jovens formosas, que a principio me parecerão dois anjos, e! go depois reconheci que e-rão duas creturas condemadas, dois corações ináccionados, duas mulheres formosas, porêm más, dois medonhos abysmos cobertos de lindas flores.

flores.

Esta luneta è implacavel e cruel : além da visão das apparencias ainda não me concedeu uma contemplação suave.

Já aborrego os homens, e hoje principiei a desconfiar das mulheres.

confiar das mulheres.

Quero, prociso ter uma consolação, uma impressão felicitadora, que compense as tristes desillusões, porque tenho passado. Longe da monha luneta os homens e as mulheres! prefiriollar, apreciar algum ser impeccavel, obra de Deus, não contaminada pelas malicias, e pelos vicios da humanidade.

Ahi estão as duas pyramides, e defronte o ou-

Por sua parte o Dr. promotor publico tem guardado a mais prudente reserva neste negocio.

Havera para isso motivo especialia simo?

Dizem una que sim ; outros que não Sr. Promotor, lein o § 2.º do art. 74 do cod, do proc., o dê copia de si, sem ceremonia

Lè-se no expediente official do dia 4

Polydoro Olavo de Santiago. - Concedo apenas um mez de licença com vencimento de ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

Este Sr, e o amanuense da secretaria de presidencia, que fora nomeado, sem concurso, porque tanto vale o exame que fez de portas fechadas; e diz-se que vae para o Rio de Janciro são como um p(r) disposto a tomar ordens sacras.

Conclusão : S. Ex. foi bigodeado, e os cofres provinciaes soffrem mais este chéque, e nem será o ultimo.

O Sr. Luiz Duarto Pereira, està de licença no bolso e de pés no estribo, queremos dizer no porta-ló do primeiro transporte do governo que passar do sul. S. S. prefere ir no transporte por ser mais economica a viagem.

Consta que o Sr. Luiz Duarte, vae offerecer a leitura do Sr. Nebias, ministro da justiça um exemplar do relatorio Neves e pedir uma comarca de segunda entrancia em recompensa dos bons serviços que aqui prestou aos póvos e ao partido da ordem e da harmonia.

E' de crêr que à vista dos relevantes serviços e dos bombasticos elogios, o Sr. Duarte Pereira, consiga optima comarca e conseguiria mesmo uma béca de desembargador, se estivesse nos quinze, mas andu tão por baixo.....no archivo da secretaria da justiça......

Avalie-se a ordem o a regularidade do serviço na secretaria do governo pelo seguinte ;

Attribuições do secretario. § 6.º do art. 27 do Regulamento.

§ 6.º do art. 21 do Regulamento.

"Ler e despachar, para aprazentar à assignatura do presidente, as petições e representações que vierem à secretaria e que regularmente tenham de ir a informar de repartições e autoridades! I

§ 9.º. Co amunicar quaes quer no-meardes, despachos, actos da presiden-cia, e em geral quaesquer outros que não envolverem. determinação ou ordem.

ores !... Hoje criei odio aos beijas flores, passarinho evassos, desmoralisados, traiçoeiros e malva

os. Flores da terra! acreditai na minha luncta agica: tendo medo dos beija-flores!

No entretanto, 16-se no expediente, grande numero de officios que envol-vem ordem assignados pelo Secretario o outros tantos despachos por elle ru-bricados e no alto da peticao! Sr João Cesario, tome tento, deixe-se de innovações e campra o regula-mento.

Chegou hontem do Sul o transporte a vapor Galgo que entron antes do Vassimon e do S. José s hidos todos do Paragany no dia 3 do corrente.

Condusem a primeira remessa de tropas em volta da campanha trasendo o Galgo o 40 de voluntarios da Bahia, o Vassimon o 17 de Minas e o S. José o 53 de Pernambuco, que formão uma brigada de mil e tantos homens sob o commando do coronel Farias Rocha, os qua s von desembarcar e aqui demo-rar-se 3 dias a refrescar, seguinde depois para a côrte.

Numerosos foguetes saudaram a chegada ao porto desses valentes filhos que tanto sacrificaram à patria.

Publicamos hoje à pedido uma representação feita ao Exm. Presidente da Provincia por cito vercadores da camara municipal da capital contra seu pre-sidente; o Sr. Manoel José de Oliveira

Chamamos para ella a attenção de nossos leitores.

A' PEDIDO.

Camara Municipal.

Um amigo meu forneceu-me uma copia da representação que os Srs. vereadores da camara municipal fiseram à S. Ex. o Sr. presidente da provincia contra os abusos do Sr. Manoel José de Oliveira, como presidente d'ella.

Parecendo-me que semelhante representação, assignada por oito ve-readores, é digna do apreço publico, como um energico e digno protesto contra os absurdos e arbitrariedades do presidente da municipalidade, que quer a todo transe absorver a acção de seus collegas, que o repellem, se-gundo estou informado, tomei a mim faze-la reproduzir pela imprensa, afim de que o povo aprecie o modo porque tem sido por uns e por outros desempenhado o mandato que lhes derain.

Entendo que presto um serviço ao publico, e só esta convicção determinou á publicação.

Illm. Exm. Sr. Presidente da Provincia.

Os abaixo assignados, vereadores

XVI

Esta ultima experiencia affligiu-me profunda-

Esta ultima experiencia affligiu-me profundamente.

Que! até nos seres irracionaes, e entre elles na propria avezinha, mimo da creação, sorriso de anjo e raio de sol nascente tornados pelo creador em passarinho, no proprio beija-flor só me é dado encontrar maldades e perversão?!!

Sempre turvos e sinsitros desenganos! sempre o mal neste mundo de peste e de miserras!...este mundo sera pois o inferno, ou pode o inferno ser peior que este mundo?...

Deixei o Passeio Publico, maldizendo da vida, detestando o homem, a mulher, toda creação, pedindo à Deus a morte, como o indigente faminto pede pão, como a escrava que é mãe, e a quem a maldição do captiveiro ainda não ceturpou e annullou a sensibilidade, deseja e pede a liberdade do filho.

Que noute de borror e desespero passei! mas emfim a fadiga, o soffrimento do corpo que respondia às torturas m raes da alma, vencerão a contensão do espirito que procurava debalde imaginar consolações e linitivo: ao romper da aurora adorneci.

ra acormeci.

Lembra-me que meu ultimo sentimento na
tormentosa vigilia foi de desgosto da vida e de repugnancia à toda a humanidade.

XVII

E como esses cinco ultimos dias ainda mais trinta, um mez inteiro de desenganos e desillusões ! em casa o quadro constinte de triplice trajõo na compannia obrigada de meus tres e unicos parentes, fors de casa a prompta descoberta da maldade e da periidia de todos es homeas e de todas as mulheres,

Continua.

da camara municipal da capital, vem a respeitavel presença de V. Ex. representar contra o procediment) illegal e violento do presidente da m s-ma camara Manoel José de Oliveira. que por todos os meios procura impedir e protelar que essa corporação exercite plena e francamente as im-portantes attribuiço s que lhe foram conferidas pela lei do 1, de Outubro de 1828, as quaes elle quer absorver, e effectivamente absorve, como V. Ex. verá da representação seguinte, feita por dois dos peticionarios:

« Proponho que seja discutida e votada com urgencia a seguinte representação, afim de ser hoje mesmo dirigida à presidencia da provincia. Eis a representação:

ILLM, EXM. SR. PRESIDENTE DA PRO-VINCIA.

A Camara Municipal da capital, em sessão de hoje deliberou levar ao co-nhecimento de V. Ex. alguns factos irregulares e abusivos, praticados oclo Sr. vereador Manoel José de Oliveira, presidente desta corporação, e bem assim o estado anomalo em que ella se acha e a existencia ingloria que tem sido forçada, pela prudencia e para guardar as conveniencias, à arrastar, na esperança de um melhoramento que não tem vindo e que por

tanto se faz mister procurar. A Camara, Exm. Sr. vê-se absorvida por um de seus membros, que até hoje te:n-lhe procurado anniquilar a au pela d'elle. autonomia, substituinde-s

Para consecução deste desideratum não tem elle recuado diante de meio algum, tornando-se por isso violento, imprudente e até ridiculo,

Assim, tem procurado, por todos os modos fazer crer à camara que é elle unicamente, em toda a corporação, quem dispõe, quem tem veto deliberativo, confundindo talvez a doutrina do Aviso de 4 de Fevereiro de 1834, que declara que o presidente da ca-mara municipal tambem tem voto deli-

Baseado n'este Aviso, que elle por certo não entendeo ou que julgou não seria entendido por mais nin-guem, recusou na sessão de 30 de Jupho do anno passado, aceitar uma proposta que foi presente à camara pelo Sr. vereador José Delfino dos Santos, dizendo que tiaha voto deli-berativo para poder regeita la, ou não acceitar, provocando por isso discussões calorosas e ás veses inconvenientes , e preterindo os negocios do municipie, que tem sido desapiedada-mente enforcados inflingindo os arts. 33 e 36 da Lei do 1.º de Outubro de 1828

O Sr. vereador Mapoel J. de Oliveira, além do facto que vai apon-tado, tem praticado muitos outros dignos de sevéra censura e punição.

A camara apontará alguns mais. Sem attenção nenhuma á corporação e com flagrante e manifesta in-fracção do artigo 34 da citada lei, dispensa a reunião da camara para deliberar sobre os negocios do muni-cipio e vai fasendo o que lhe parece ou convêm.

E assim que tendo a camara resolvido mandar calçar a rua Formosa desta cidade, deliberou que fesse aberta a concurrencia, e reservou para si o direito da escolha ou prefe-rencia entre os proponentes. Mas o Sr. vereador Manoel José de Oliveira mandou fazer a obra por administra-ção, ou administrou-a elle mesmo nada diserdo á camara sobre tão ar-

dia fazer, e que não devia satisfações perior, tem o direito de punir a quem de seus actos. D'ahi sessões tumultuosas e estereis, que se tornavam inevitaveis pelas provocações e inconveniencias do alludido vereador.

Como este, forão tambem praticados outros muitos actos pelo Sr. presidente da camara, sem sciencia ou autorisação d'ella, ou mesmo contra suas deiberações e posturas.

Entre outros a Camara apresenta: a acceitação da proposta para fornecimento de roupa aos presos indigentes, concertos da rua do Menino Deos, cominho do Sacco dos Limões, do cemiterio etc.; todos sem sciencia ou autorisação desta corporação.

Com infracção de postura e contra deliberação da camara, menciona a licença para o divertimento chamado «l'ai Paulo» no qual em vez de ser cobrado o imposto de 102000 rs. por dia ou noite, conforme determina a postura, mandou o dito Sr. receber 10⊅000 rs. por uma só vez para dez ou quinze dias de divertimento!

Além destes actos tem o Sr. presi dente da camara praticado muitos outros, que fora longo ennumerar que são da exclusiva competencia de toda a corporação, taes como: licenças para editicações, ordens aos fiscaes para pratica de actos que só podião ser autorisados pela camara etc.

A suspensão do Guarda do Mercado tambem foi uma exorbitancia por parte do Sr. presidente da Camara, que, na forma do art. 44 do Regulamento de 1.º de Abril de 1851 só tem attribuição para prover interinamente o cargo nos casos de impedimento, convocando immediatamente a camara, e nunca para suspender, como

A camara julga dever chamar a attenção de V. Ex. para o facto seguinte:

Durante o 2.º trimestre do anno p. p. fez apenas o Sr. presidente de camara Manoel J. de Oliveira cinc sessões ordinarias, no 3.º trimestre so-mente trez e no 4º. duas com expressa nfraçção do Art. 25 da Lei do 1.º de iontubre de 182S já citada, sendo para notar que destas duas uma foi convocada nos ultimos dias do Trinestre (28 de Dezembro) pelo Sr. vereador Miguel de Sousa Lebo, a quem foi passada naquella epoca a presidencia desta corporação,

Desta forma fica a camara annullada, e vê-se na impossibilidade de exercer as importantes attribuiçõe que lhe foram conferidas pela Lei.

F nalmente, Exm. Sr., o Sr. Manoel José d'Otiveira não se tem collocado na altura que a lei lhe impoz, e procede muito incenvenientemente durante as sessões, dirigindo insultos aos vercadores, e á propria camara.

Assim tem elle dito: O Sr. verea-dor mentio! O Sr. vereador não era consa alguma, e se aqui se acha a mim o deve! a camara transacta compunha-se de piratas e ladrões! tudo isso com infracção do Art. 21 da citada lei; e se por ventura se protesta, se qualquer digna, inda que energica represalia se apresenta per parte de qualquer membro desta corporação, o seu presidente suspende in continenti a sessão, e a prudencia e a necessidade de manter a ordem tem quasi que tolhido aos Srs. vereadores qualquer procedimento que podesse originar conflictos, quica gra-

A camara depois de muito refectir, e de esperar debalde que o Sr veieador Manoel J. de Oliveira, voltasse ao ca-minho da razão e do direito, resolveu Se por ventura alguns dos outres levir todo o occorrido ao alto conheres. vereadores pedia a respecto esciacimento de V. Ex. que, como seu
comentos, disia que fasia o que poprimeiro administrador o legitime su-

tiver inflingido a Lei e de restituir a esta cerporação o pleno exercicio de suas attribuições de que se tem apoderado seu presidente.

Esta corporação entendeu evitar todo e qualquer conflicto e tumulto, e uzar do meio apropriado e legal de representar a V. Ex. de quem solicita as providencias que forem necessarias para restabelecer o dominio da Lei que esta sendo preterida com manifesto disservico publito municipal.

Deus Guarde a V. Ex. -- Paço da Camara, 9 de Fevereiro de 1870.

Miguel de Souza Lobo.

Jaciniho Pinto da Luz.

Alem dos factos que vão acima apontados, muitos outros ha, como s-ja:o de achar-s.; impedido por moles-tia o presidente da camara por espaço de quirenta dias, sem convocar ses-são frem passar a presidencia da camara como lhe cumpre, em face do art. 28 da citada lei, chegando a declarar na mesma sessão, que sempre procederia do mesmo modo, e que nunca passaria a presidencia da ca-

Accresce que nem o relatorio nem as contas, que annualmente tem de ser presentes a V. Ex., inda foram remettidas, nem mesmo tratadas em camara, porque não só as sessões são adrede feitas com largos intervallos, como tambem por nada se poder fazer em uma outra sessão, onde, além do crescido expediente, dão-se as continuadas protellações do Sr. presidente da camara.

Inda hontem procurou por todos os modos evitar que fosse votada a re-presentação, que acima foi transcripta o que conseguio levantando a sessão que foi por elle toda consumida em questões inuteis , inconvenientes e pueris.

Assim os abaixo assignados, na impossibilidade em que se achão de cum-prirem seus deveres e de cuidarem do bem de seus municipes, levão todo o occorrido ao alto conhecimento de V.Ex. de quem esperão punição para es actos de seu presidente e os nacios de poderem livre e desembaraçadamente exercer suas attribuições, inteira-mente coartadas pelas arbitrari-dades e criminoso procedimento do dito funccionario.

Os supplicantes, certos de que encontrarão justiça na autoridade primeira da provincia.

P, P. a V. Ex. que se digne providenciar de mole á sanar os males apontados, punindo e reprimindo os abusos do prestdente da camara municipal.

E. R. M.

Desterro 10 de Fevereiro de 1870. - Miguel de Souza Lobo-- José Delfino dos Santos — Justino Josè de Abreu—Joaquim d'Almeida Gama Labo d'Eça--Josè Manoel de Souza Sobrinho-Jacintho Pinto da Luz-Antonio Jaquim Brinhosa-Olympio A. de Souza Pitanga.

Typos rimados.

Empregado de fazenda, Um elegante rapaz, Aprendiz de D. Quixote, Sem espada —um Ferrabraz.

O inglez maccarronisa, Do francez pesca um ceitil, Por isso pensa que é Polygiota no Brasil.

Não passa de charlata-Destas quadranhas o X. De ser bobo de comedia Escapou so por um triz.

Amigo do Capivara E até seu caudatario Não vale um Pires de barro O guarda-mór salafrario.

Tem persorri le do sul O vastis duo hemispherio, Visitando capo dosso As alfandega ed emperio.

E porque seja ponsivel Que não ache onde dar fundo Nao morrera sem que veia A alfandegas do mundo.

Politico, bon vivant Segue o norte da barriga, Vota nojo a opposição, Co governo elle não briga.

E' vermelho se os vermelhos Estão na graça real, Sr porém d'ella decahem Logratica liberal.

l'ao versatil que na loj. . A republica pregon ; Fóra, diz-se governista E co'a policia votou...

Alto, magro, corcovado, Na rua tem passo inglea, Affectando actividade E' preguiça como trez

Silencio! nem mais um til! Decifrem, ninguem se ongana. O dx parece um Pires Mas não é de porcelana.

Os verendores da camara municipal da capital, abaixo o assignado, tendo resolvido feste a rportodos os meios á seu alcance a chegada dos bravos volunta-rios da putria vindos do Paraguay, dando assim uma solemne e publica demonstração de apreço a estes dignos brasileiros que tão bem souberam desa-frontar os brios e a dignidade de seu paiz, convidão a todos os moradores desta cidade a acompanha-los nesta desta cidade a acompanha-los nesta demonstração, para o que lhes pedem ornem suas janellas, mandem limpar as frentes de suas casas, juncando-as de folhas e flores, ponhão luminarias em suas janellas e concorrão ao desembarque e parada desses bravos, indo depois assistir ao Te Deum que em se-guida, terá lugar na igreja Matriz.

Os abaixo assignados pedem e con-tao que os habitantes da capital da provincia de Santa Catharina xarão de festejar por es; aço de tres dias a co itar de hoje, a chegada des soldados brasiciros no primeiro torrão nacional.

Desterro, 16 de Fevereiro de 1870. Miguel de Souza Lobo. Joaquim d'Almeida Gama Lobo d'Eçu. José Delfino dos Santos. José Manoel de Souza Sobrinho. Justino José de Abreu Jacintho Pinto da Luz. Antonio Isaquim Brinhoza. Olympio A. de Souza Pitanga.

Soneto a premio, (*)

Se encontrares leitor um rapazola De giba no pescoço, aparvalhado, A cabeça no ar, passe agitado Vestido qual lapuz ou mariola.

Capaz de jogar á carambola Os creditos perdendo de empregado, E por copia expedir falsificado Um acto do patrão por uma esmola

Dizci : eis o poeta melancia Rimador de charadas, idiota Pra quem vergonha e mceda sem valia.

Do que foi, do que é dá triste nota, No embuste, na traição a lingua afia E não vale o villão — cano de bota.

O. A. D.

Procure-se o premio na S. do G.: e o origi-

Unita attenção

licia pro exerè è . gd sprine

and fed a man

EDITAL

Repartição da Palicia.

Manda ∈ Illin Sr. Dr. chefe de policia da provincia fazer publico que procedera com todo o rigor contra os infractores da Postura abaixo transcripta, approvada pela resolução da assembléa provincial n. 625 de 11 de Junh de 1869,

POSTURA

Art 1. = Fica prohibido o jogo do entrudo, ben camo a ven la dos che-mades limões de cheiro. Os contra-ventores pagarão 57000 réis de multa, e o dobro na reincidencia, perdendo, alem disso, os limões de cheiro, os vendedores ou seus donos.

Secretaria de Policia de Santa Catharina 9 de Fevereiro de 1870.

O secretario de policia Augusto Galdino de Souza.

Fazenda Provincial.

Em cumprimento do officio do Exm. Sr. vice-presidente da provin-cia, n. 330, da presente data, manda o Sr. Birector Geral fazer publico, que nesta repartição recebem-se propostas em carta fechada até o dia 26 de fevereiro proxime futuro, para aber-tura e construcção de uma estrada que de livre e franco transito entre os Campos-Novos e os de Palmas Conforme determina a Lein. 551 de 16 de maio de 1861

Segunda Secção da Directoria Geral da Fazenda Provincial de Santa Catharina, 27 de Dezembro de 1869.

O Chefe de Seccão

Antonio Luiz do Livramento.

ANNUNCIOS.



 Mathilde Carolina do Amaral Varella, suas filhas, mão e irmãn, Manoel Bernardino Augusto Varella, sua mulher, irmaas e cunhalos cordialmente agradecem à todas as pessons que acompanharão ao ultim jasigo o cadaver de seu muito presado marido, pai, genro, cunhado e tio, o coronel Francisco de Almeida Va:ella, bem rancisco de Almeida Variella, bein como aos que se prestarão no seu tratamento e nos arranjos do enterro, com especiacidade os Illims. Srs. Francisco Leitão d'Almeida, majores Camillo José de Souza e Franc de Pa liscéa Marques de Carvalhos, Affonso Henriques de Magalhães Fontoura, Alexandre José Castodio e Luiz Carlos de Saldanha e Souza aos guases e a todos os parentes. Souza, aos quaes e à todos os parentes, amigos e camaradas do finado, convidā epara asristir ā missa que por sua alma se celebrarā na Igreja Matriz, na Sexta-Feira 18 de corrente pelas 7 1/2 horas da gaanhā.

HOTEL

BRAZIL.

Alexandre Joaquim da Silva Faria. communica a seus antiges e fregue-zes que comprou o Hotel Brazil, sito no Largo de Palacion. 24 espera que continuara a merecer tanto de uns como de cutros, e mesmo favor e proteção que sempre lhe dispensarão, garan ind elhos, que se esforcará o quant poder para bem servil-os.

Desterro, 5 de l'evereiro de 1870. Alexandre J. da Silva Faria

O abaixo assignado agente da com-panhia de linha intermediaria participa ao publico desta ci lade que o vapor S. Licente continua a dar suas viagens regulares todos os mezes e sahind da côrte nos dias 14 e chegando a esta

Desterro 10 de Fevereiro de 1870 Joaquim Fernandes Capella.

S herdeiros maiores do finado co.nmendador João Pinto da Luz, abaixo assignados, e os menores de que é futor Jacintho Pinto da Luz declaram que !eem resolvido proceder judicialmente contra todos os devedores da casa sem excepção de um só que dentro do praso im-prorogavel de 30 días à contar da presente data, não se entenderam com seu procurador o Dr. Luiz A. Crespe, afim de saldarem seus debitos.

Desterro, 12 de Fevereiro de 1870 Jacintho Pinto da Luz. Estevão Pinto da Luz. Felix Lourenço de Siqueira. Amalia Augusta da Luz. José Pinto da Luz.

LOJA DE CALCADO

Vende-se na Rua da Cadê en. 6 botinas para homens de bezerro fran-cez e de 2 solas a 85500 rs. dita de 1 sola a 75000 a 75500, para creança a 45000 e 45500, sapatos para ho-men, a 45000 ditos para creança 25500 e a 35000 e mais calçado em porperção e priço commodo porque quer-se acabar com o negocio

Precisa-se comprar uma escrava que saiba cosinhar, lavar e engomar; quem a tiver nestes condições dirijae na rua do Livramento n. 10 para tratar.

O abaixo assignado procurador bastante do capitão Frederico Emiliano Militão da Costa, como tutor do menor seu enteado Octacilio Pinto da Luz, filho do finado commendador João Pinto da Luz, pede aos devedores do dito menor o obsequio de virem saldar sens debitos, para o que o de-verão procurar, á rua do coronel Fernando Machado, n. 44.

Desterro, 8 de Fevereiro de 1870. Olympio Adolpho de Souza Pitanga

ALUGA-SE

A caza da rua do Coronel Fernando Machado n. 29; para tratar na mes-ma rua n. 14.

Bustrucção publica.

No relatorio do ministerio do imperio do anno de 1869 en contra -s e em ex No relatorio do ministerio do imperio do anno de 1869 en contra-se em excellente trabalho, uma concisa e luminosa synopse do resul ado que exames geraes de preparatorios apresentado pelo Exm. 8 e conselheiro Figuerra de Melio, como presidente destes exames, ao Sr. ministro do 17a per e Nes ae synopse, os algarismos engenhosamente reunidos em diversas tabellas facila de si mesmo, e a estatistica, em lugar de ser um arido cahos de numeros, tem vido e toema-se intelligiasel. Esperavamos que o exemplo do Exm. Sr. Figueira de Melio seria aproveitado, e que o Diarro Official dante ao publico mas synopse redigida segundo o mesmo modelo, que puze se ao alcance de tabo, o resultado dos ultimos exames geraes; aas, tendo esperado debalde ate agora delibrado vonia con mesmo. Plustos actalista cara necesidans, de sasa del cara como mosmo. Plustos actalista cara accordinar configurado. pedimos venia ao mesmo illustro estadista para aproveitarmo-nos de suas

pedimos venia no mesmo illustre estadista para aproveitaran-nos de suas ideas e, preenchendo com outros algarismos os quadros imaginados e construidos por elle, pór aos olhos do publico factos que inveressão a muito, e que aliás ficarião como que sepultados nas cola un is do Deuvo Official.

Foram pedidos em tudo 1,475 exames;2 examinandos forão approvados com distinacio,90 plema e 637 simplesmente, em tudo 729 approvados,716 forão represad som não prestarão os exames para os quaes se inser vivao. A relavão das approvaços spara as inseripções for, pois, 1949 e, on menos de mende en talas acconstantes en conservê lo quadro segunt ;

MATERIAS	INSCRIPTO.	APPROVAD >>.	NÃO APPRO-		RFLAÇÃO DOS NÃO APPROVADOS AOS INSCRIPTOS
Latim	238	158	80	66.1	314,
Portuguez .	342	186	156	54%	.16°!
Inglez	356	505	151	57%[.	43%
Francez	539	183	356	34°[.,	66° ₁ ,

que os pria ipaes collegios da Os dous quadros segunnes moscrão a parte forte tiverao neste resultado, tanto na totalidade como em cada uma das materias de exame.

1. ° QUADRO.

COLLEGIOS	NUMERO DI. ALUMNOS DO COLLEGIO	EXAMES PE- DIDOS.	AP breav-	PROVAL		RELYGÁO DOS APPROVADOS 13 S C R 1 P- T O S .	RELAÇÃO DOS AP- PROVADOSA O N. DOS AL UNNOS.
Marinho		243 120 104 91 81 97 77 42 24 42 55	24 8 6 4 7 10 9 6 1	113 56 36 43 32 37 49 26 13 19 13	137 64 42 47 39 47 58 26 19 20	57°[0 53°[0 40°[0 51°1° 47°1° 48°[0 77°[0 60°10 80°1° 48°1° 21°[0	68°[s 32°[s 30°[s 12°[s 22°[s 47°[s 58°[s 7°]s 8°[s 15°[s

2. ° QUADRO.

COLLEGIOS	APPROVADOS EM						
COLLEGIOS.	LATIM	PORTUGUEZ	INGLEZ	AANCEZ			
Marinho	28	51	30	28			
Athenéo Flumineuse	15 2	19 20 25	19	7			
Victorio	14 12	4	10	11			
Lyceo de Botafogo	6 10		32	17			
S. Pedro de Alcantara . S. Francisco de Paula .	4	-	6 8	9 6			
Santa Cruz	2	6	3	2			

Do Jornal do Commercio.

O abaixo assignado, procurador bastante do capitão Frederico Emiliano Militão da Costa, e de sua mu-lher, D. Francisca Carolina de Siqueira Luz, pede aos devedores de scu-constituintes o obsequio de virem saldar seus debitos, para o que o pode-rão procurar todos os dias uteis em casa de sua residencia, á rua do corone Fernando Machado n. 44.

Desterro 8 de Fevereiro de 1870. Olympio Adolpho de Souza Pitanga

Costa Sobrinho & Motta rua Augusta n. 16, comprio crioulos e pardos de 12 a 20 annos de idade e pagac por al-

PASTA y JARABE DE BERTHÉ CON CODEMA

Preconiz dos por todos los Médicos contra le, ROMADIZOS. la GRIPA y todas las IRUTA. CIONES DE PECHO. MORA. El Jarde de Codina, konor mu paro que kan merceido muy pocos Medice, nentos nuecos, acaba de ser registrado com, Medicamento oficial del Imperio Francés, h que hace inutil toda alabanza.

que auec insuit toda atabunta.

AVISO. Una falcificación vituperable, esc tada por el buen éxito del Jarabe y de la Pasi de Berthé, nes obliga à recordar que estos pre ductos, tan justamente diemados, no se cepachan sino en cajus y frascos que lleran in firma del frente.

66. Calle de las Lacueles, y Farm de Francia, 7, Cale de Jony, en todas las principales loticas de la An

Typ. aa «Kegeneração». Largo de Palacia n. 32.



Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

os prego-